



Noite estreitada, lua alta, hora de festa na pequena cidade ribeirinha. Na dança eles se olham. É estranho, ninguém o conhece, ninguém nunca o viu... Mas como dançar! E seu toque! É macio, gostoso. Conversa como ninguém, as palavras certas na hora certa, um quê de malandragem. E como bebe esse sujeito. Mas não fica embriagado de jeito algum.

2- Imagine a cena ...

3- Dizem que uma mulher ...

... nunca consegue resistir ao Boto: seu coração arde em chamas, o desejo se apodera do seu corpo, da sua alma e... ele a leva para experimentar momentos inesquecíveis de amor, como ela nunca sonhou. Só que, após o prazer, o Boto desaparece. Sempre quem fica é o filho do Boto no ventre da mulher.



4- As histórias contam que ...

... os Botos têm a fama de serem grandes amantes das índias, que são surpreendidas durante os banhos e arrastadas para baixo d'água, onde se submetem a seus raptos. Noutros momentos, os Botos perseguem as canoas em que viajam mulheres, chegando a virá-las em busca de sua presa. Mas o Boto é mais romântico: ele não mata, só ama.



Os olhos dele são profundos, negros, brilhantes, irrecusáveis... A pele é clara, o corpo bem-feito, o rosto bonito... de uma infinidade de verões aplicações. Em Belém do Pará, no mercado do Ver-o-Peso, existe um memorial amoroso vastíssimo no qual estão em exposição todos os amuletos originários do Boto. É famosa também a afinidade que os Golfinhos desenvolvem pelos seres humanos, sendo frequentes as histórias de pessoas salvas de afogamento pelo simpático animal.

1- Ele é irresistível

5- Não pode!

Os Botos ou Golfinhos são uma espécie perseguida por crenças e superstições, um crime contra a natureza e nós mesmos. Existem histórias de que seus olhos, nadadeiras e órgãos sexuais seriam afrodisíacos, dando sorte ou atirando o sexo oposto. Um ser vivo não merece este tratamento.



Você sabia que ...

... alguns estudiosos afirmam ser grande a probabilidade de a lenda do Boto ser originária dos colonos portugueses, pois não existem registros anteriores ao século 19 sobre o assunto?

... com três espécies fluviais conhecidas, habitantes típicos da Bacia Amazônica, os Botos são reconhecidos como animais de muita inteligência? Mas a espécie está ameaçada de extinção pela ação predatória do homem.

... é famosa também a afinidade que os Golfinhos desenvolvem pelos seres humanos, sendo frequentes as histórias de pessoas salvas de afogamento pelo simpático animal?

... o Boto amazônico seria a versão masculina da lenda da lara? E existem registros comprovados de mulheres que, convicta-



sorte no amor; do órgão genital das fêmeas faz-se um perfume que as mulheres usam no corpo para atrair os homens; do órgão genital dos machos é feito o contrário; e das nadadeiras são feitos remédios, além de uma infinidade de verões aplicações. Em Belém do Pará, no mercado do Ver-o-Peso, existe um memorial amoroso vastíssimo no qual estão em exposição todos os amuletos originários do Boto. É famosa também a afinidade que os Golfinhos desenvolvem pelos seres humanos, sendo frequentes as histórias de pessoas salvas de afogamento pelo simpático animal. O Boto amazônico seria a versão masculina da lenda da lara, e existem registros comprovados de mulheres que, convictamente, afirmam ter tido filhos concebidos pelo Boto.

mente, afirmam ter tido filhos concebidos pelo Boto?

... seu nado corcoveado e ondulante, para cima e para baixo, lembra os movimentos sexuais, alimentando ainda mais a lenda?

... algumas variações apresentam o Boto como a versão masculina da lara, que arrasta seus amantes para a morte no fundo das águas?

... não existem diferenças anatômicas para separar golfinhos de botos, é tudo uma questão de terminologia regional e não de anatomia ou fisiologia? Achar que golfinhos são de água salgada e botos de água doce é um engano comum.

Outro engano é o habitat. Ao longo da costa brasileira é comum que pescadores chamem de "botos" os animais semelhantes aos golfinhos que tradicionalmente conhecemos, e que são encontrados apenas nas proximidades da costa. Aqueles que são encontrados em águas afastadas da costa são chamados de "golfinhos".

O golfinho-nariz-de-garrafa (*Tursiops truncatus*), o famoso "Flipper" do seriado de TV, é encontrado nas águas costeiras de Santa Catarina ao Rio Grande do Sul e é chamado de boto. Por outro lado, a partir de Santa Catarina, até o Nordeste brasileiro, esta espécie ocupa águas mais afastadas da costa. Nestas outras regiões, é conhecido como golfinho ou caldeirão, em função da sua coloração cinza-escuro.

Só que boto ou golfinho são a mesma coisa, mas de diversas e diferentes espécies.

Para conhecer outras lendas, acesse o site [www.dana.com.br/cultural](http://www.dana.com.br/cultural)

Dos olhos do Boto faz-se um amuleto para dar males. amuletos ou remédios para a cura de certos deterninadas partes de seu corpo são feitos (conhecido) é muito procurado, pois com outros motivos, o Golfinho (como também é extingão pela ação predatória do homem. Entre inteligência, mas a espécie está ameaçada de são reconhecidos como animais de muita habitantes típicos da Bacia Amazônica, os Botos assunto. Com três espécies fluviais conhecidas, registros anteriores ao século XIX não existem dos colonos portugueses, pois não existem probabilidade de a lenda do Boto ser originária Alguns estudiosos afirmam ser grande a

segundo a lenda, transforma-se em gente para amar Golfinho que vive nos rios do norte do Brasil que, as mulheres que encontra pelo caminho ...

O Boto

LENDAS BRASILEIRAS

O Boto



## Instruções de Dobragem:

Imprimindo esta página você terá instruções completas de como dobrar e cortar as edições do seu Dobradana.



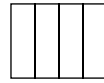
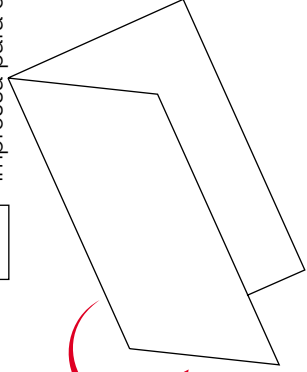
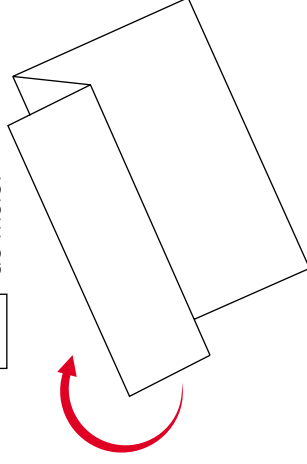
**1.** Comece com o papel A4 em que você imprimiu.



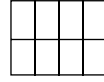
**2.** Dobre ao meio na parte menor, com a face impressa para cima.



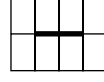
**3.** Dobre novamente ao meio em direção a dobra do meio.



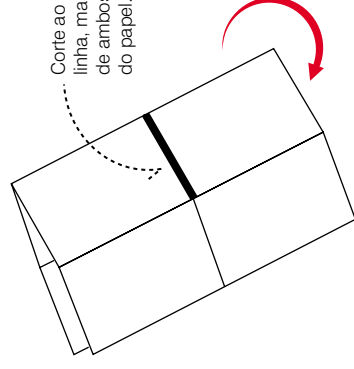
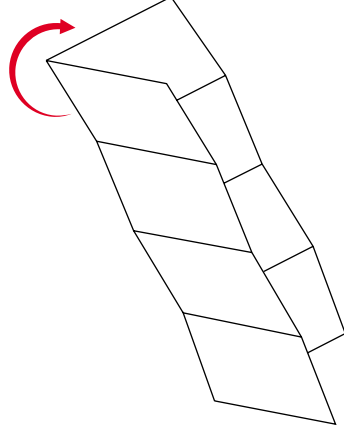
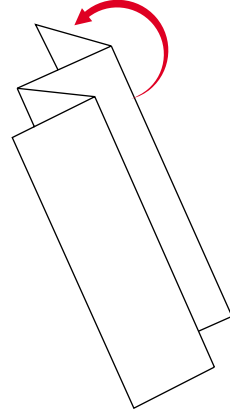
**4.** Repita a operação na outra metade do papel.



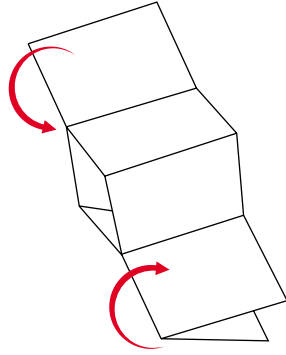
**5.** Depois de desdobrar a página, dobre ao meio no outro sentido, com o lado impresso para baixo.



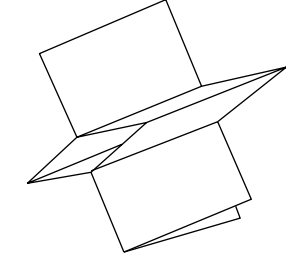
**6.** Dobre novamente na parte menor, e use uma tesoura para recortar o papel como mostrado abaixo em negrito.



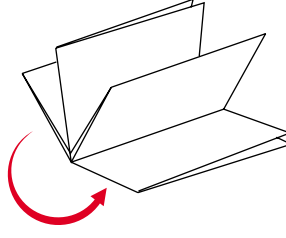
Corte ao longo desta linha, mas ao longo de ambos os lados do papel.



**7.** Segurando com ambas as mãos, empurre até que o meio onde há a abertura que você fez com a tesoura se abra.



**8.** Empurre por completo.



**9.** Dobre o externo esquerdo para criar a capa - agora você tem seu livreto!